



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

2022

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Governo do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Júnior - Governador

Secretaria de Estado de Segurança Pública

Sandro Torres Avelar - Secretário

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Leonardo Duarte Raslan - Cel. QOBM/Comb. - Comandante-Geral

Diógenes Alves de Quinta - Cel. QOBM/Comb. - Subcomandante-Geral

2025 by Editora CBMDF

1 ed 2025

Capa e Diagramação: SEGEO/EMG

D614a Distrito Federal (Brasil). Corpo de Bombeiros

Anuário Estatístico do CBMDF: 2022 Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – Brasília: CBMDF, 2025.

36 p. : il. color.

1. Corpo de Bombeiros - Estatísticas. 2. Anuários. 3. Emergências.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio, sem a prévia autorização do CBMDF.

Disponível também em: www.cbm.df.gov.br

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Estado-Maior-Geral

Flávio Murilo Nunes Pereira - Cel. QOBM/Comb. - Chefe

Seção de Estatística e Geoprocessamento do EMG

Sérgio Paulo Rodrigues de Lima - Ten-Cel. QOBM/Comb. - Chefe

Assessoria de Dados e Estatística

César Augusto de Freitas Anselmo - Maj. QOBM/Compl.

Luciano Pereira Gonçalves - 2º Ten. QOBM/Intd.

Graziele Santiago - Subten. QBMG-1

Carlos Henrique Silva Freitas - 2º Sgt. RRm

Rayssa Karla de Medeiros Oliveira - 3º Sgt. QBMG-1

Assessoria de Geoprocessamento

Matheus Castro de Carvalho - Cap. QOBM/Comb.

Iariane Jacobino Lima – 2º Sgt. QBMG-1

Editoração

Iariane Jacobino Lima – 2º Sgt. QBMG-1

BRASÍLIA, MARÇO DE 2025

APRESENTAÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal apresenta o Anuário Estatístico de 2022, com o objetivo de divulgar um panorama sobre os diversos serviços prestados à comunidade nesse período. Ele consolida dados sobre os atendimentos da Corporação à sociedade, oriundos de seus diversos setores, a fim de demonstrar com máxima transparência suas atividades e, ao mesmo tempo, cumprir a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527, de 2011, regulamentada pela Lei Distrital nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012).

A atuação do CBMDF, definida constitucionalmente, consiste na realização de atendimentos de combate a incêndio, emergência médica, busca e salvamento, prevenção e atividades de defesa civil, com a finalidade de proteger e salvaguardar vidas, meio ambiente e bens materiais. Assim, o Anuário é uma ferramenta primordial na sistematização das informações relativas aos serviços prestados, sendo subsídio tanto para gestão interna quanto para o planejamento estratégico eficientes, resultando em melhores índices de desempenho na segurança pública do DF.

Este anuário é organizado em capítulos, sendo o primeiro deles uma apresentação sobre a Corporação e seus números em 2022, e os três posteriores, voltados à análise do ciclo operacional: fase preventiva (atividades preventivas), fase combativa (ocorrências operacionais) e fase investigativa (investigação de incêndios).

PALAVRAS DO COMANDANTE



Coronel Leonardo Duarte Raslan
Comandante-Geral do CBMDF

“O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é um órgão público cuja atuação, definida constitucionalmente, consiste na proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente por meio de ações de prevenção e extinção de incêndios, serviços de busca e salvamento, perícias de incêndio, emergência médica e socorros de urgência, segurança contra incêndio e pânico, execução de atividades de defesa civil, dentre outras previstas no ordenamento legal federal e distrital.

É uma instituição secular, que teve o início de suas atividades na cidade do Rio de Janeiro, com a edição do Decreto Imperial de 2 de julho de 1856 e que, no ano de 1964, foi fixada definitivamente em Brasília, com a transferência do Distrito Federal para a nova capital no Centro-Oeste brasileiro. Está alicerçada em um modelo de governança voltada para resultados e tem como elemento norteador o planejamento estratégico, publicado pela primeira vez em 2017.

Todo esforço corporativo está direcionado para a consolidação de uma agenda estratégica definida e delimitada por: propósitos, expressos em forma de visão, missão, princípios e diretrizes; resultados a serem alcançados, expressos em forma de indicadores e metas; e formas de alcançar os resultados elencados, expressas em forma de Plano de Ação com prazos, atribuição de responsabilidades e marcos críticos.

O Plano Estratégico do CBMDF denota o esforço da Corporação na consolidação de um modelo de governança voltado para melhoria da sua transparência, eficiência, eficácia, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Nesse cenário, busca-se as melhores práticas nacionais e internacionais, de forma a assegurar que a Corporação esteja preparada para enfrentar as situações mais complexas, com o foco na proteção à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio.

Assim, o Anuário é uma ferramenta primordial na sistematização das informações relativas aos serviços prestados, sendo subsídio tanto para a gestão interna quanto para o planejamento estratégico eficientes, a fim de resultar em melhores índices de desempenho na Segurança Pública do Distrito Federal.”

SUMÁRIO

8 CBMDF

14 ATIVIDADES
PREVENTIVAS

19 ATENDIMENTOS A
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

30 INVESTIGAÇÃO
DE INCÊNDIO

LISTA DE SIGLAS

% - Percentual

ABMIL – Academia de Bombeiro Militar

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APH – Atendimento Pré-hospitalar

APROS - Assessoria de Programas Sociais

ASB - Auxiliares de Saúde Bucal

CAEO - Curso de Altos Estudos para Oficiais

CAEP - Curso de Altos Estudos para Praças

CAP - Curso de Aperfeiçoamento de Praças

CBMDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CEABM - Centro de Assistência Bombeiro Militar

Cel. - Coronel

CFO - Curso de Formação de Oficiais

CFP - Curso de Formação de Praças

CHO - Curso de Habilitação de Oficiais

COCB – Centro de Operações do Corpo de Bombeiros

Comb. - Combatente

COMOP - Comando Operacional

Compl. - Complementar

CRB – Conselho Regional de Biblioteconomia

DESEG - Departamento de Segurança contra Incêndio

DF - Distrito Federal

DIEAP - Diretoria de Estudos e Análise de Projetos

DINVI - Diretoria de Investigação de Incêndio

DISAU - Diretoria de Saúde

DIVIS - Diretoria de Vistorias

GDF – Governo do Distrito Federal

GPRAM – Grupamento de Proteção Ambiental

Maj. - Major

PBA - Programa Bombeiro Amigo

PBM - Programa Bombeiro Mirim

PLANES – Planejamento Estratégico

PODON - Policlínica Odontológica

POMED - Policlínica Médica

PTDADH - Programa de Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho Humano

QOBM – Quadro de Oficial Bombeiro Militar

RA - Região Administrativa

RRm – Reserva Remunerada

SCIP - Segurança Contra Incêndio e Pânico

LISTA DE SIGLAS

SDCC - Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes

SEGEO - Seção de Estatística e Geoprocessamento

SESDF - Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Sgt. - Sargento

SubTen. – Subtenente

Ten. - Tenente

Ten-Cel. – Tenente-Coronel

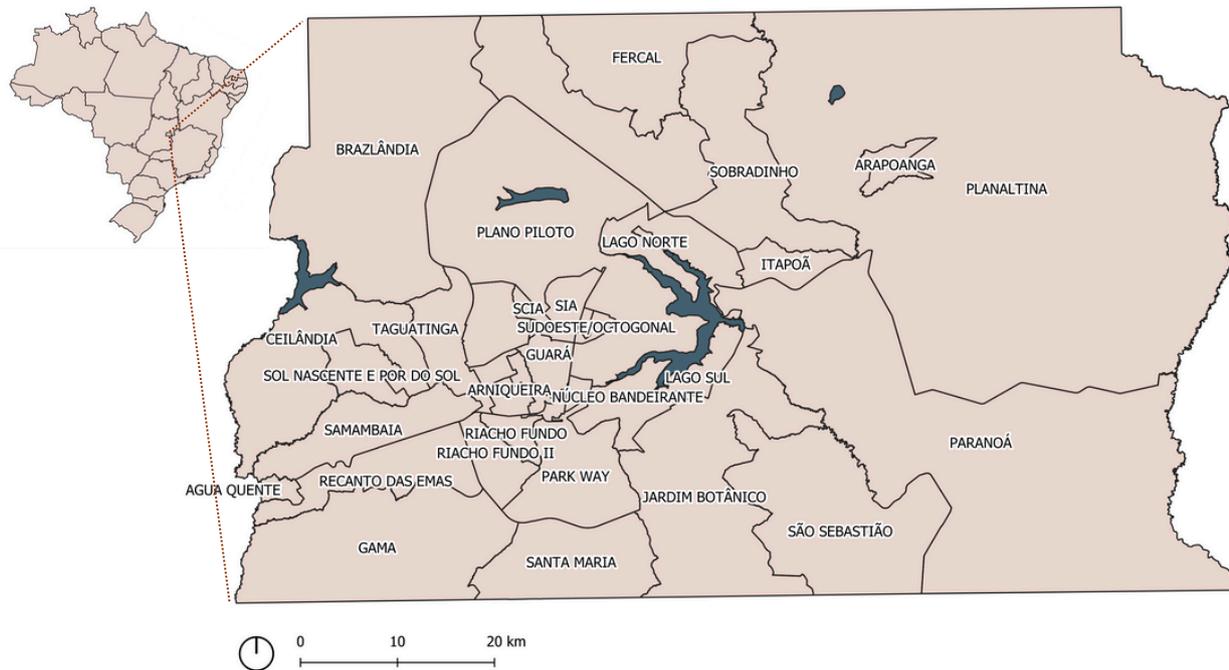
UF - Unidade da Federação



CBMDF

CBMDF

O DISTRITO FEDERAL



Mapa 1. O Distrito Federal e suas regiões administrativas.

O Distrito Federal (DF) é a região onde está localizada a capital do Brasil, Brasília, e é o centro político e administrativo do país. Com uma área de aproximadamente 5.800 km², o DF abriga uma população de aproximadamente 3 milhões de habitantes, distribuída em 35 regiões administrativas (RAs). A particularidade do DF está em sua arquitetura urbanística planejada e no papel fundamental que desempenha no cenário nacional.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atua nessa área diversificada, visando a garantir a proteção da população e do patrimônio por meio de atividades de prevenção, combate a incêndios, salvamentos e atendimentos pré-hospitalares. Além disso, o CBMDF tem um importante papel no suporte a eventos de grande porte e na segurança das autoridades nacionais e internacionais que frequentam a capital.



ÁREA:
5.802 km²



POPULAÇÃO:
2.982.818 habitantes



REGIÕES ADMINISTRATIVAS:
35 RA's.

CBMDF

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

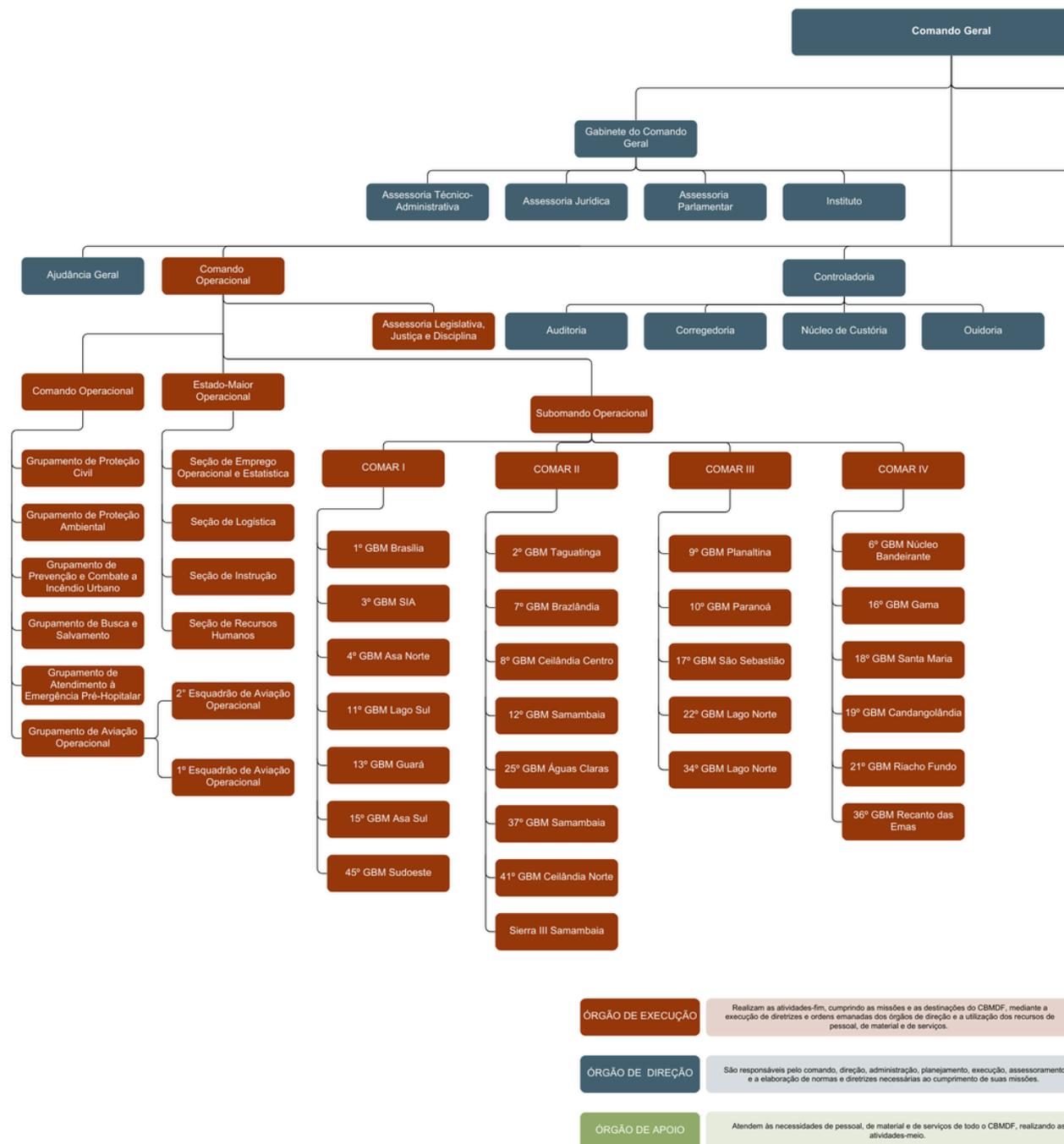


Figura 1. Organograma do CBMDF em 2022. Parte 1.

CBMDF

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

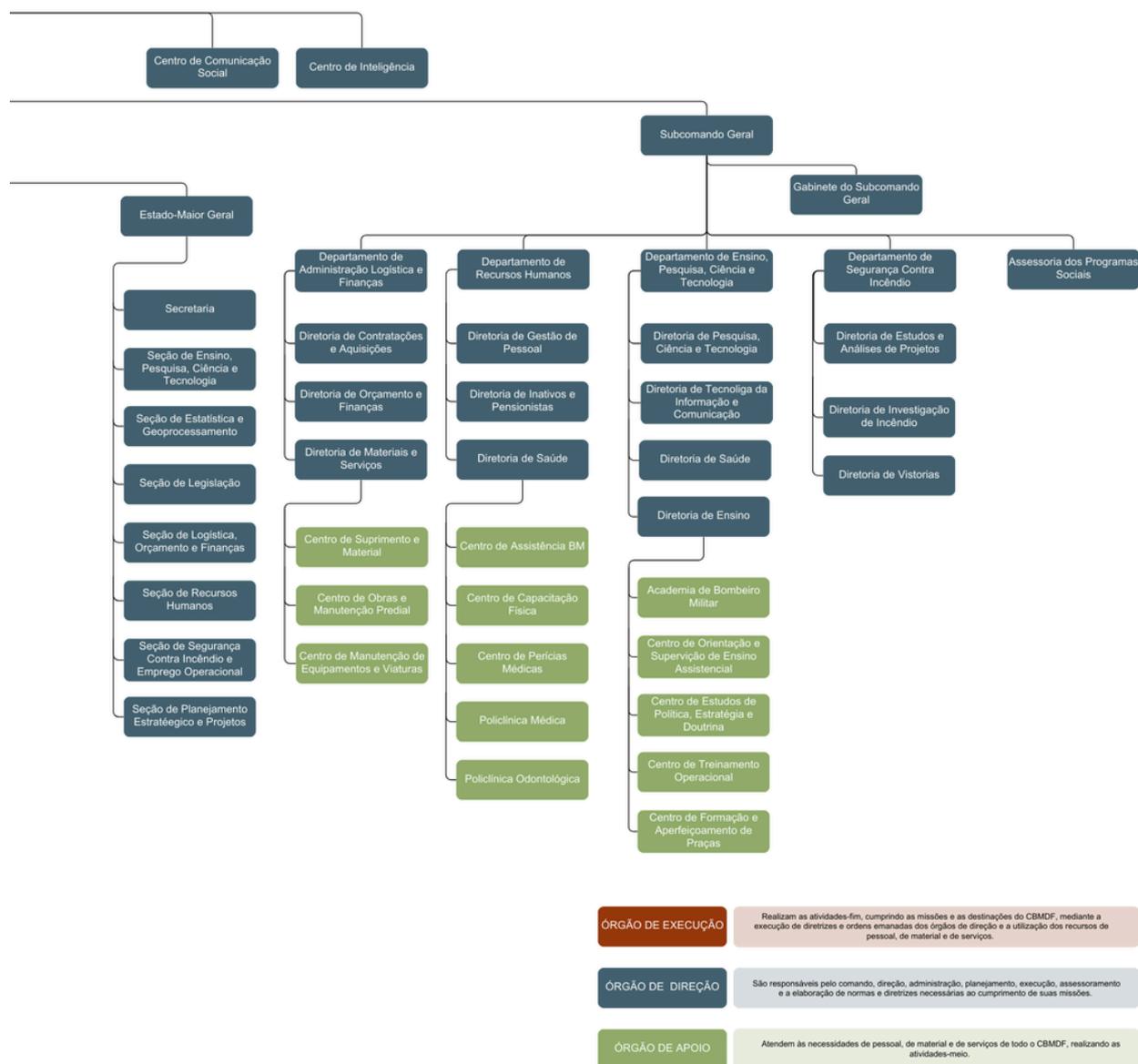
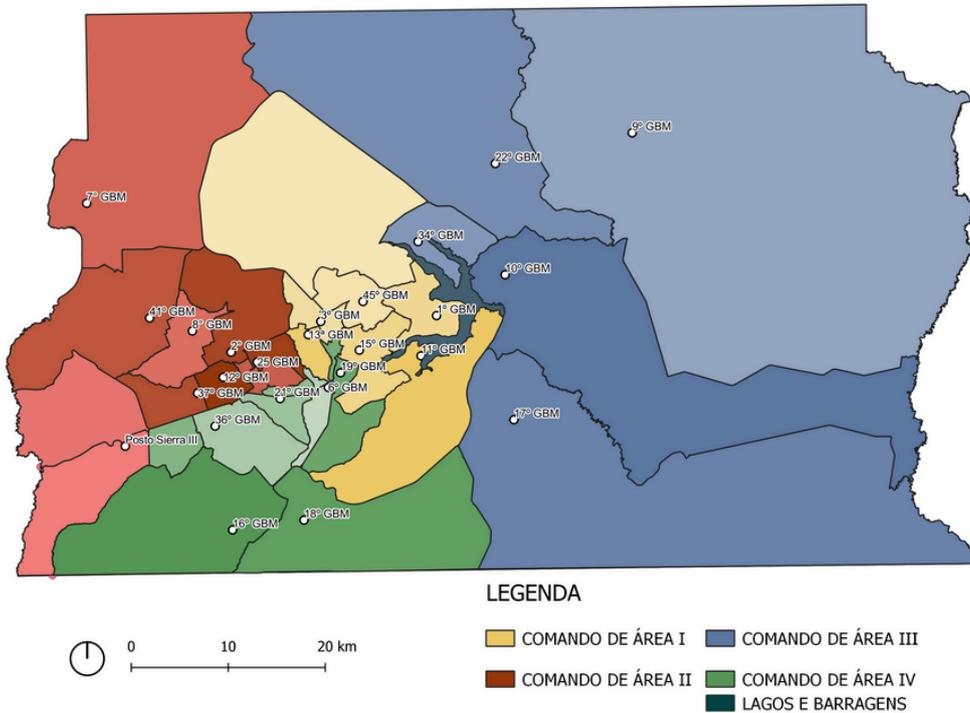


Figura 2. Organograma do CBMDF em 2022. Parte 2.

CBMDF

OS COMANDOS DE ÁREA



Mapa 2. Os comandos de área do CBMDF seus respectivos grupamentos em 2022.

Visando a uma gestão mais eficaz de seus recursos, o CBMDF organiza suas operações em quatro Comandos de Área (COMAR), que são responsáveis pelo atendimento a toda a população do DF. Esses comandos abrangem diferentes regiões administrativas e possuem diversos quartéis para garantir uma resposta eficiente às emergências.

O COMAR I corresponde à área mais central de Brasília, o COMAR II; à área leste da cidade, que conta com grande densidade populacional e RAs como Taguatinga e Ceilândia. O COMAR III organiza as regiões norte e oeste, com RAs como Planaltina e Sobradinho. Já o COMAR IV, agrega a região da saída SUL do DF, na região do Gama.

Dentro dos comandos de área, existem os Grupamentos de Bombeiro militar (GBMs), em que cada um deles apresenta sua própria área de atuação, conforme o mapa 2, que não corresponde necessariamente aos limites de cada RA, mas é pensada para reduzir o tempo-resposta.



CBMDF

RECURSOS HUMANOS



EFETIVO

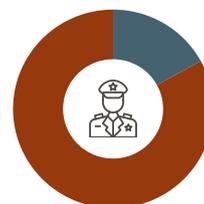
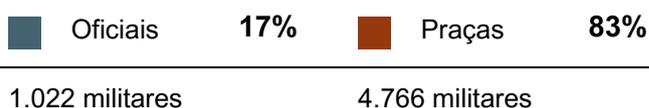
5.788

Militares Ativos

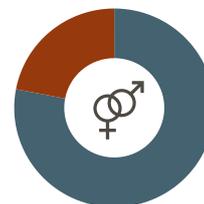
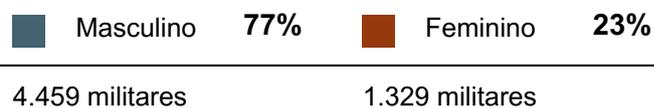
O CBMDF conta com um efetivo de 5.788 militares altamente especializados, distribuído em diversas unidades operacionais e administrativas para garantir a resposta rápida a emergências no Distrito Federal. Com bombeiros treinados em combate a incêndios, salvamento e atendimento pré-hospitalar, o efetivo é composto por profissionais qualificados que atuam em todas as áreas do DF.

A força de trabalho é organizada em grupamentos de multiemprego ou com funções específicas, que abrangem desde operações de resgate até a gestão de crises. A distribuição do pessoal é cuidadosamente planejada, de acordo com a demanda e características regionais, assegurando que a população tenha sempre o suporte necessário.

QUADRO



SEXO



TEMPO DE SERVIÇO





ATIVIDADES PREVENTIVAS

ATIVIDADES PREVENTIVAS

DIRETORIA DE ESTUDO E ANÁLISE DE PROJETOS (DIEAP)



A análise de projetos realizada pelo CBMDF é um processo muito importante para garantir a segurança contra incêndios em edificações e áreas de risco. Essa análise envolve a verificação de uma série de documentos técnicos que visam assegurar que as construções, sejam elas novas ou em reforma, estejam de acordo com as normas de prevenção e combate a incêndio, visando proteger tanto as edificações quanto as pessoas que as ocupam.

TIPOS DE PARECERES PRODUZIDOS PELA DIEAP

PROJETOS
ANALISADOS

9.295
EM 2022

Em 2020, iniciou-se a emissão de pareceres de análises prévias e, portanto, houve alteração na metodologia de obtenção dos dados. Assim, a comparação histórica se deu com a média dos anos de 2020 e 2021.



PARECER DE ANÁLISE PRÉVIA

Fornecer informações prévias ao cidadão a respeito das exigências necessárias em cada caso.



PARECER DE ANÁLISE DE PROJETO

Estabelece se o projeto submetido a análise necessita de correções ou já está de acordo com as normas vigentes.



PARECER TÉCNICO

Versa sobre recursos feitos pelo solicitante e casos omissos às normas técnicas.

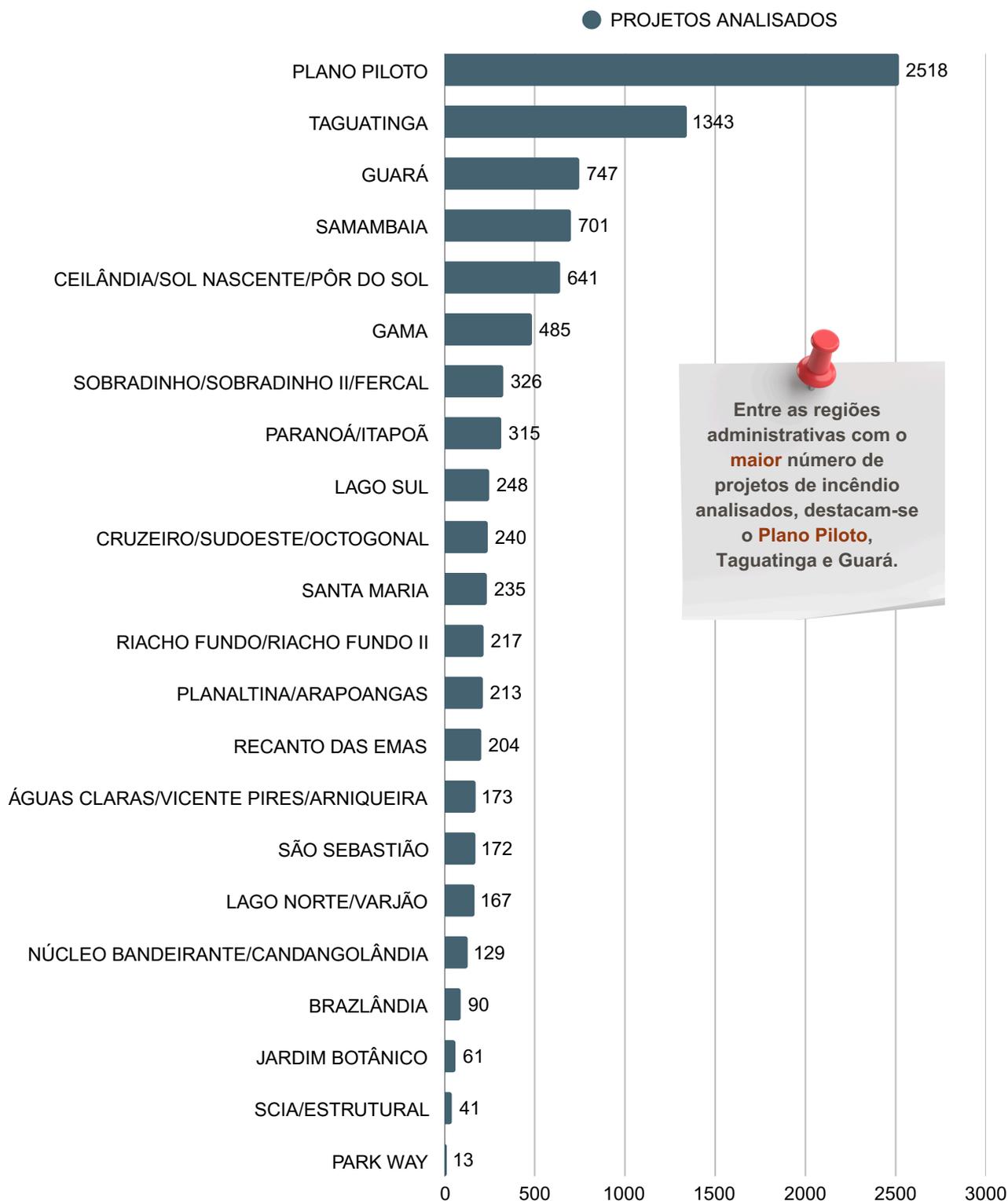
COMPARAÇÃO HISTÓRICA

Tabela 1. Comparação histórica entre os pareceres produzidos pela DIEAP.

	MÉDIA 2020-2021	2022	DIFERENÇA PERCENTUAL
PROJETOS ANALISADOS	8128	9295	+ 14% ↑
PROJETOS APROVADOS	2112	2041	- 3% ↓
% DE APROVAÇÃO	26%	23%	- 11% ↓
PARECERES TÉCNICOS	24	32	+ 31% ↑

ATIVIDADES PREVENTIVAS

INCIDÊNCIA QUANTO À REGIÃO ADMINISTRATIVA



ATIVIDADES PREVENTIVAS

DIRETORIA DE VISTORIAS (DIVIS)

A Diretoria de Vistorias do CBMDF tem um papel fundamental na promoção da segurança e prevenção de acidentes em diversas áreas. Sua principal função é realizar inspeções em edificações, estabelecimentos comerciais, industriais e públicos, para verificar o cumprimento das normas de segurança contra incêndio e pânico. Por meio dessas vistorias, a diretoria assegura que as instalações estejam adequadas aos regulamentos, minimizando riscos e garantindo que medidas de emergência, como extintores, saídas de emergência e sistemas de alarme, estejam funcionando corretamente.

Além disso, a DIVIS contribui diretamente para a proteção da vida e do patrimônio da população, na prevenção de desastres em situações de incêndio e outros incidentes. Ela também atua na orientação e conscientização dos responsáveis pelas edificações sobre a importância de manter as condições de segurança em dia. Dessa forma, a DIVIS do CBMDF não apenas fiscaliza, como também promove a educação sobre práticas de segurança e colabora para um ambiente mais seguro e protegido para todos.

RELATÓRIOS
DE VISTORIA

10.638
EM 2022

RELATÓRIOS EMITIDOS PELA DIVIS

7.927

RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA, VISTORIA INOPINADA E RETORNO DE VISTORIA

Emitida para edificações em funcionamento.

1.281

LICENÇA DE FUNCIONAMENTO

Emitida para eventos.

1.430

HABITE-SE

Emitida como parte da documentação de liberação de habite-se de edificações.

ATIVIDADES PREVENTIVAS

DIRETORIA DE VISTORIAS (DIVIS)

Tabela 2. Número de relatórios emitidos por mês pela DIVIS no ano de 2022.

MÊS	RELATÓRIOS DE VISTORIAS	LICENÇA DE FUNCIONAMENTO	HABITE-SE	TOTAL POR MÊS
JANEIRO	478	104	124	706
FEVEREIRO	454	137	118	709
MARÇO	500	108	100	708
ABRIL	744	139	154	1037
MAIO	610	80	91	781
JUNHO	584	77	98	759
JULHO	670	106	135	911
AGOSTO	856	118	159	1133
SETEMBRO	872	98	131	1101
OUTUBRO	737	96	117	950
NOVEMBRO	714	87	90	891
DEZEMBRO	708	131	113	952
TOTAL POR TIPO	7927	1281	1430	





ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

METODOLOGIA: CLASSIFICAÇÃO EM GRUPOS E SUBGRUPOS

Para ajudar a organizar as informações relacionadas aos atendimentos a ocorrências operacionais no âmbito do CBMDF, utiliza-se uma classificação em cinco instâncias (grupos), cujo objetivo é tipificar os atendimentos realizados de acordo com a principal natureza do fato ocorrido e com o local de atuação das equipes. Cada grupo é dividido em subgrupos, que organizam as características gerais de cada ocorrência.



EM. MÉDICA	71.993	38%	187.690 atendimentos realizados pelo CBMDF em 2022
INCÊNDIO	28.677	15%	
OPERAÇÃO	36.042	19%	
AC. VEÍCULO	41.957	22%	
AT. PREVENTIVA	9.021	5%	

ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

COMPARAÇÃO COM A MÉDIA HISTÓRICA POR GRUPO



AUMENTO

16%

Nº de ocorrências em 2022

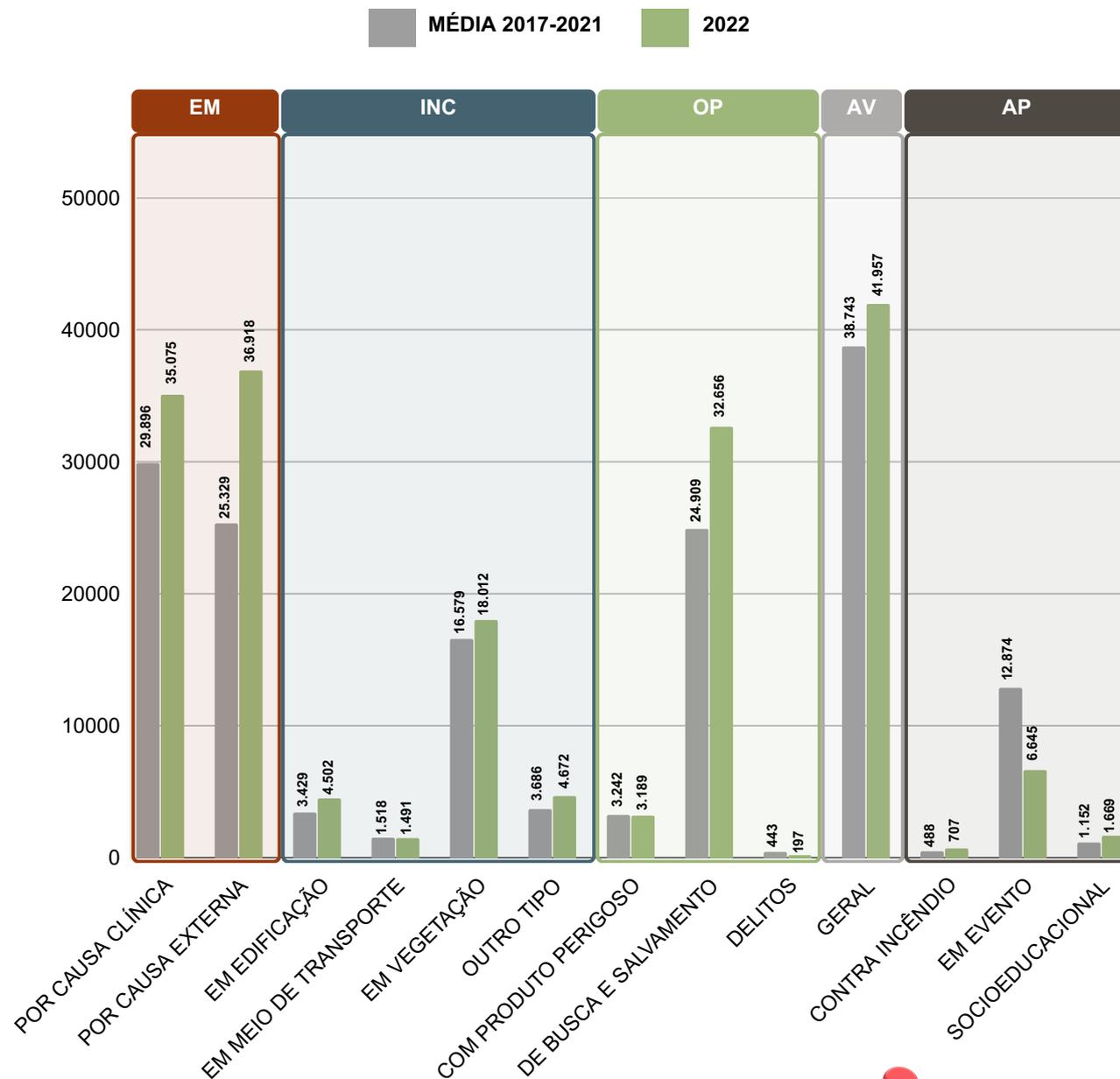
Para a análise da série histórica da atuação do CBMDF, serão comparados os dados de 2023 com a média dos 5 anos anteriores. A correlação com essa média oferece uma visão mais estável e confiável das tendências, de forma a suavizar flutuações atípicas que podem ocorrer em um único ano, reduzir a influência de eventos isolados e permitir uma análise mais consistente e representativa do comportamento geral dos dados. Isso é extremamente importante quando se tem anos como 2020, 2021 e 2022 na base de dados, em que a pandemia alterou significativamente os comportamentos das pessoas e, conseqüentemente, a natureza da atuação do CBMDF.

Tabela 3. Número de atendimentos a ocorrências de urgência e emergência por grupo.

		MÉDIA (2017-2021)	2022	DIFERENÇA PERCENTUAL
GRUPO	EMERGÊNCIA MÉDICA (EM)	55.225	71.993	+ 30% ↑
	INCÊNDIO (IN)	25.213	28.677	+ 14% ↑
	OPERAÇÃO (OP)	28.594	36.042	+ 26% ↑
	ACIDENTE COM VEÍCULO (AC)	38.743	41.957	+ 8% ↑
	ATIVIDADE PREVENTIVA (AP)	14.514	9.021	- 38% ↓
	TOTAL	162.289	187.690	+ 16% ↑

ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

COMPARAÇÃO COM A MÉDIA HISTÓRICA POR SUBGRUPO

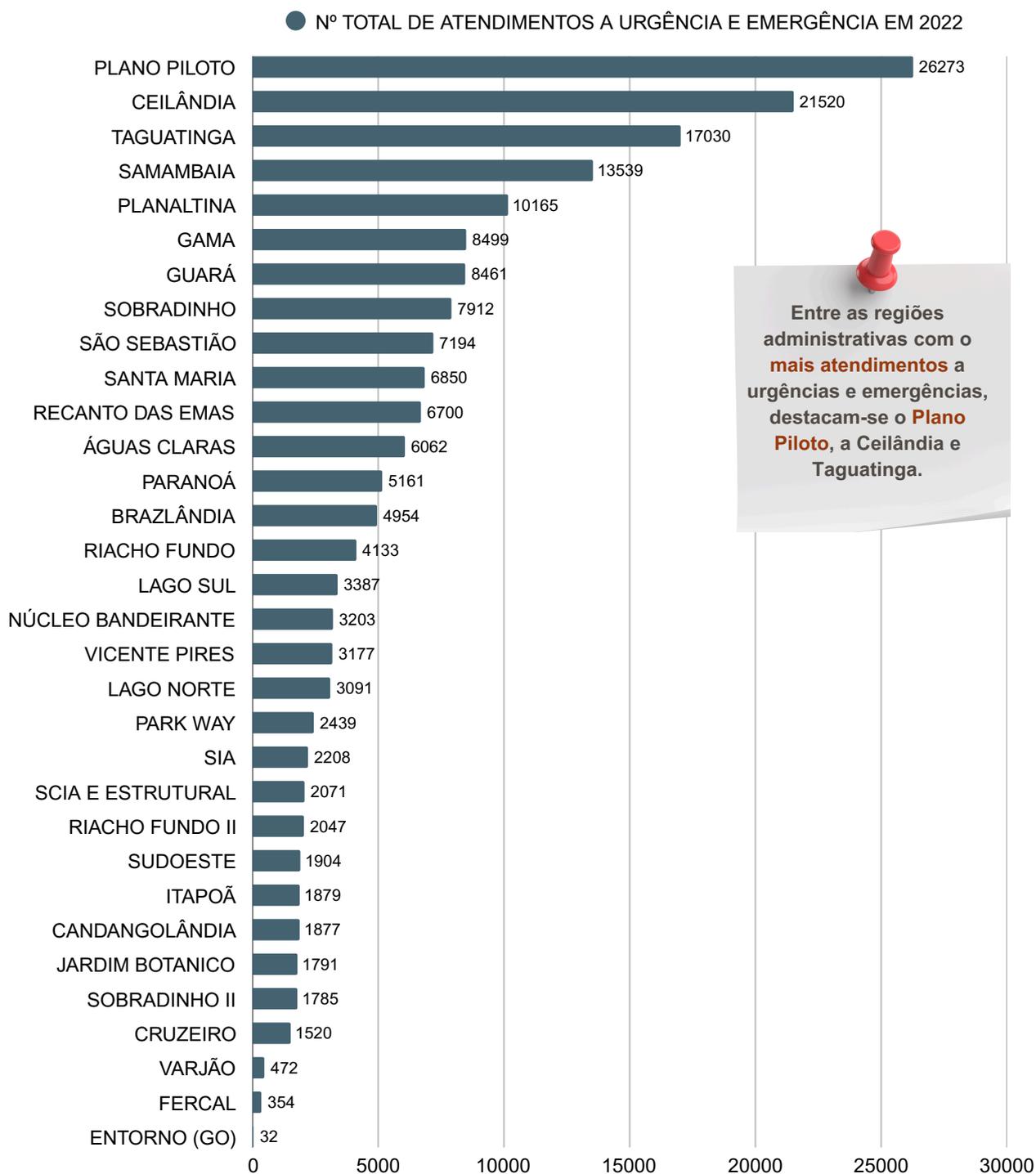


Quando se examinam os subgrupos, é possível compreender melhor a dinâmica das atuações do CBMDF, uma vez que a natureza de cada ocorrência é explicitada. De um modo geral, observou-se um aumento no número de ocorrências no ano de 2022 em relação à média histórica.

Entre os anos analisados, a principal queda observada em 2022 foi nas ocorrências de **atividade preventiva em evento**, intimamente relacionadas aos efeitos da pandemia.

ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

INCIDÊNCIA QUANTO À REGIÃO ADMINISTRATIVA



ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

INCIDÊNCIA QUANTO À REGIÃO ADMINISTRATIVA POR GRUPO

Tabela 4. Número de atendimentos a ocorrências de urgência e emergência por grupo classificado por RA.

REGIÃO ADMINISTRATIVA	EM	IN	AC	OP	AP	TOTAL
ÁGUAS CLARAS	2347	846	1144	1499	226	6062
PLANO PILOTO	8382	2799	6058	6794	2240	26273
BRAZLÂNDIA	1452	1281	1123	824	274	4954
CANDANGOLÂNDIA	897	165	445	228	142	1877
CEILÂNDIA	10081	2705	4609	3588	537	21520
CRUZEIRO	641	113	364	371	31	1520
FERCAL	66	132	87	62	7	354
GAMA	2622	1931	1960	1686	300	8499
GUARÁ	4116	1105	1279	1499	462	8461
ITAPOÃ	938	220	418	288	15	1879
JARDIM BOTANICO	350	384	394	648	15	1791
LAGO NORTE	737	754	541	693	366	3091
LAGO SUL	765	539	688	1097	298	3387
NÚCLEO BANDEIRANTE	1502	272	806	466	157	3203
PARANOÁ	2160	1008	1035	672	286	5161
PARK WAY	434	735	623	624	23	2439
PLANALTINA	3732	2027	2242	1733	431	10165
RECANTO DAS EMAS	3421	789	1174	1063	253	6700
RIACHO FUNDO	1924	516	773	633	287	4133
RIACHO FUNDO II	922	289	391	426	19	2047
SAMAMBAIA	5897	2064	3001	2281	296	13539
SANTA MARIA	2658	1008	1717	1174	293	6850
SÃO SEBASTIÃO	2832	1378	1711	996	277	7194
SCIA E ESTRUTURAL	967	353	479	223	49	2071
SIA	734	257	622	264	331	2208
SOBRADINHO	2286	1799	2045	1436	346	7912
SOBRADINHO II	643	364	346	402	30	1785
SUDOESTE	567	137	367	434	399	1904
TAGUATINGA	6503	2156	4735	3057	579	17030
VARJÃO	178	152	81	55	6	472
VICENTE PIRES	1223	395	693	822	44	3177
CIDADES DO ENTORNO (GO)	16	4	6	4	2	32

ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

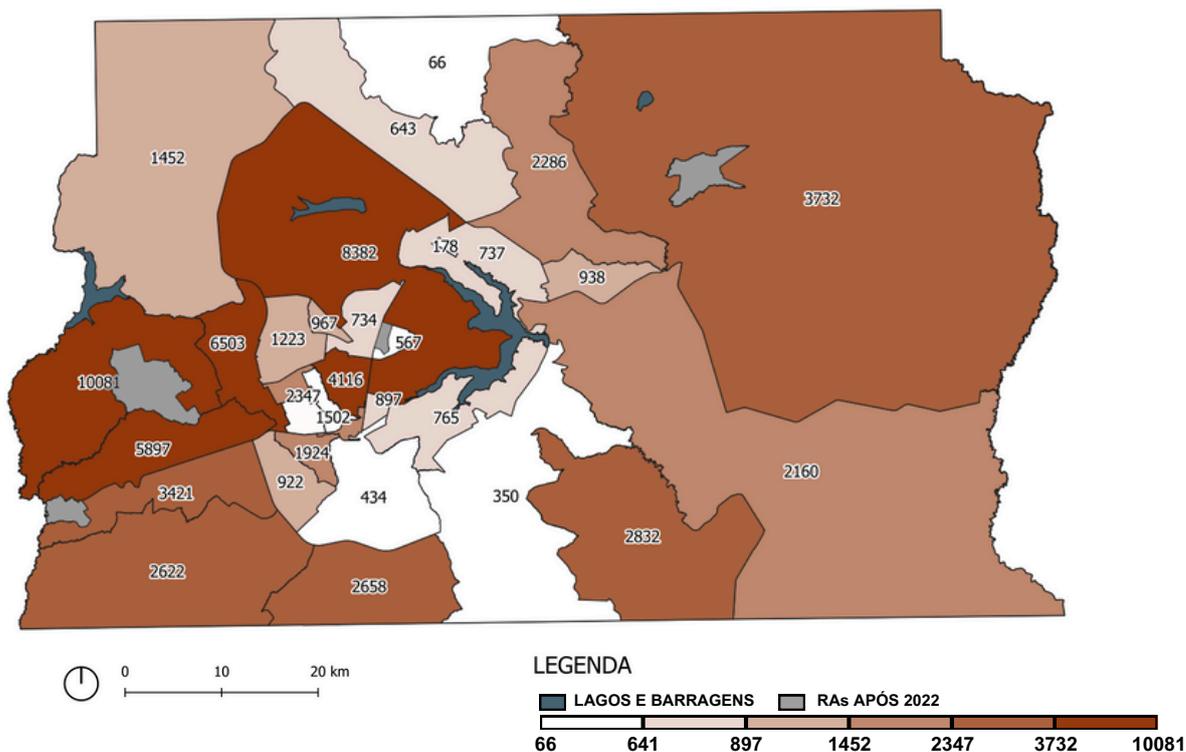
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ATENDIMENTOS POR GRUPO



O grupo de ocorrências mais atendido pelo CBMDF é o de **emergências médicas**, seguido por acidentes veiculares. Isso é observado como tendência também quando se analisam as RAs individualmente.

Os dados foram sistematizados em mapas para uma melhor visualização das áreas de maior incidência de cada grupo de ocorrências operacionais. As regiões administrativas criadas após 2022 não tinham dados individuais na base do CBMDF e estão absorvidas por outras RAs. Água Quente foi incorporada a Recanto das Emas, Sol Nascente/Por do Sol a Ceilândia, Arniqueira a Vicente Pires e Arapoanga a Planaltina. Todas são representadas pela cor cinza nos mapas, refletindo essa nova configuração das RAs para o ano de 2025, em que este anuário foi elaborado.

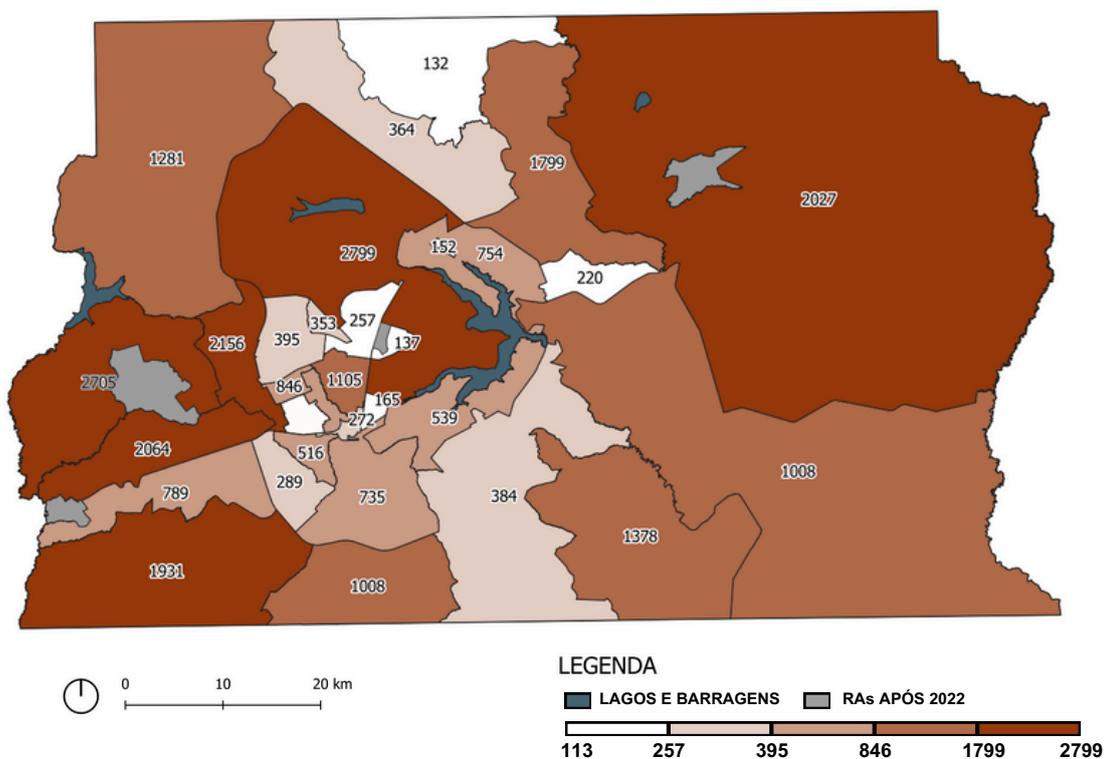
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: EMERGÊNCIA MÉDICA



Mapa 3. Distribuição geográfica dos atendimentos a urgência e emergência do grupo de emergência médica.

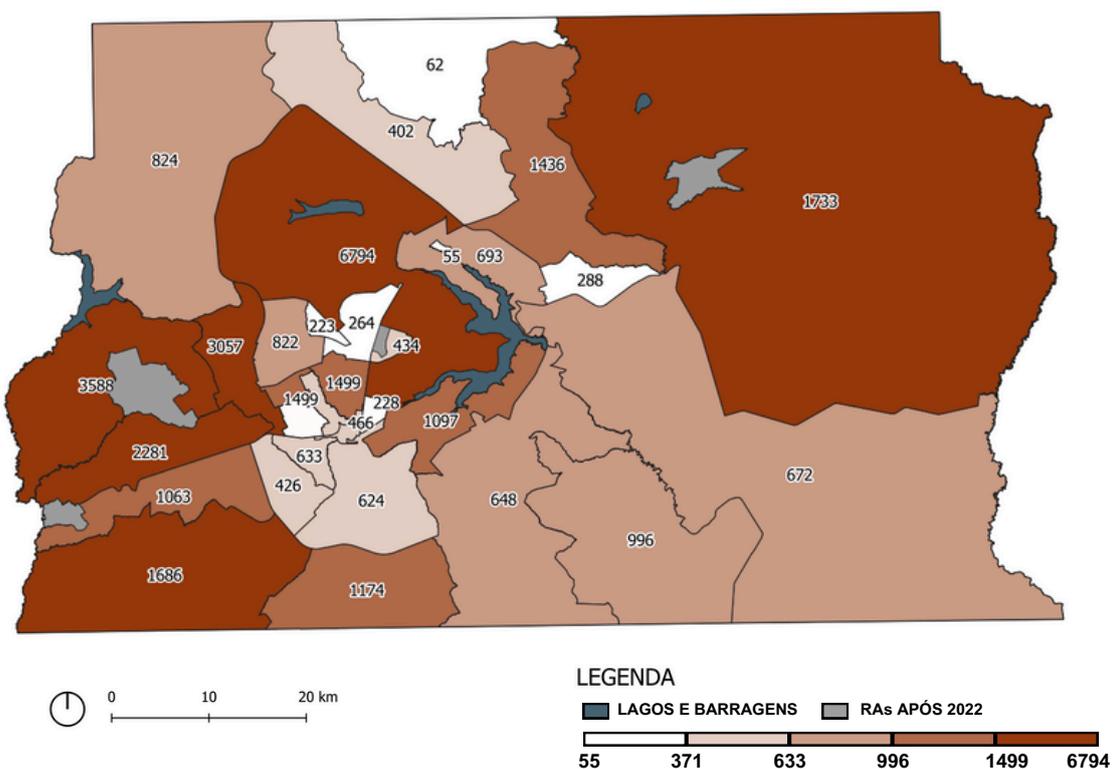
ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: INCÊNDIOS



Mapa 4. Distribuição geográfica dos atendimentos a urgência e emergência do grupo de incêndios.

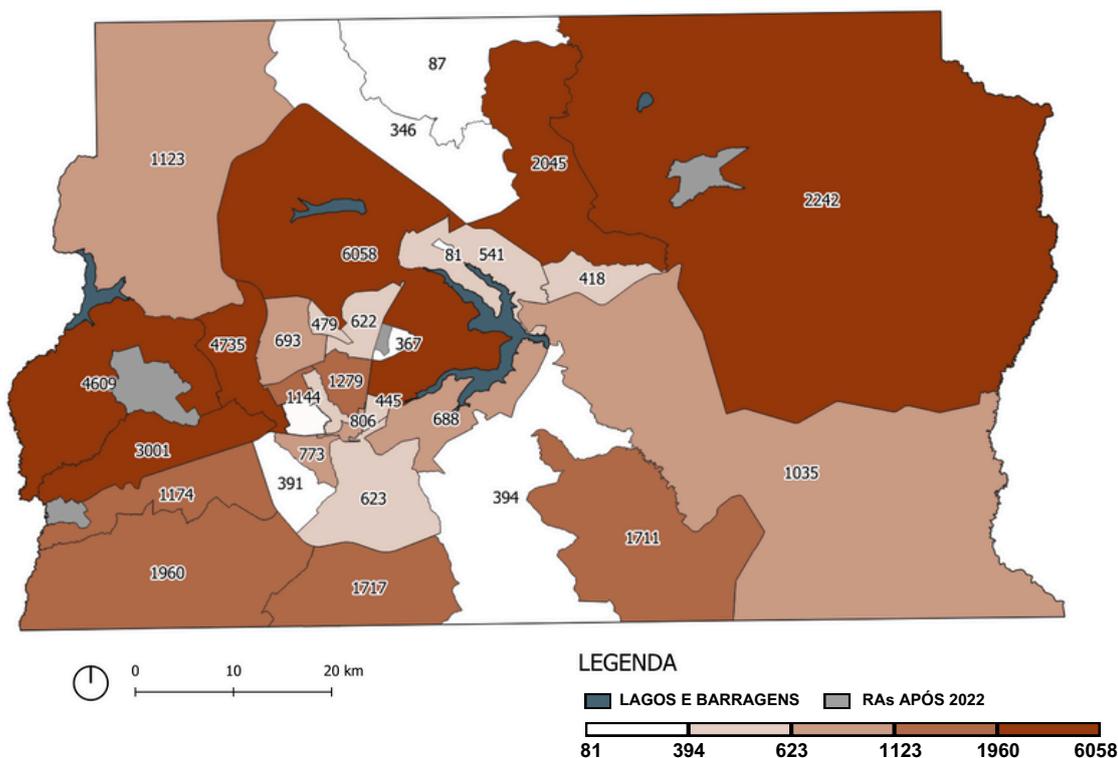
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: OPERAÇÕES



Mapa 5. Distribuição geográfica dos atendimentos a urgência e emergência do grupo de operações.

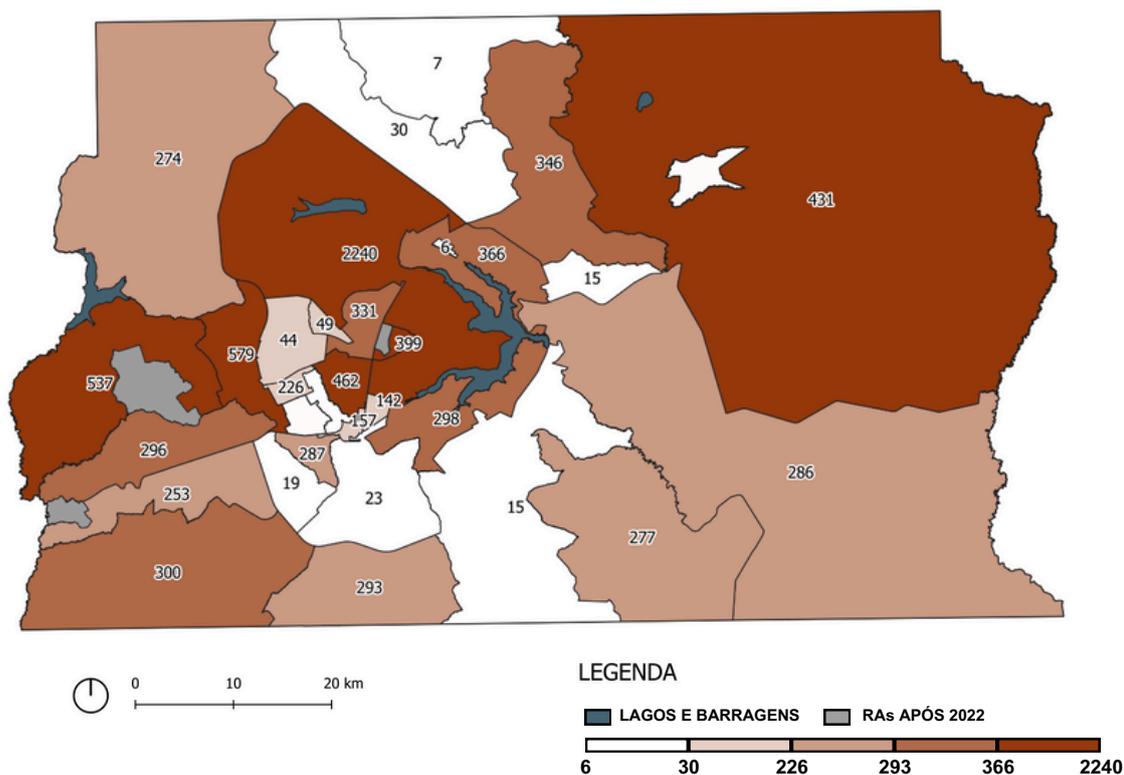
ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: ACIDENTE VEICULAR



Mapa 6. Distribuição geográfica dos atendimentos a urgência e emergência do grupo de acidente veicular.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: ATIVIDADES PREVENTIVAS



Mapa 7. Distribuição geográfica dos atendimentos a urgência e emergência do grupo de atividades preventivas.

ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

INCIDÊNCIA QUANTO AO MÊS DO ANO

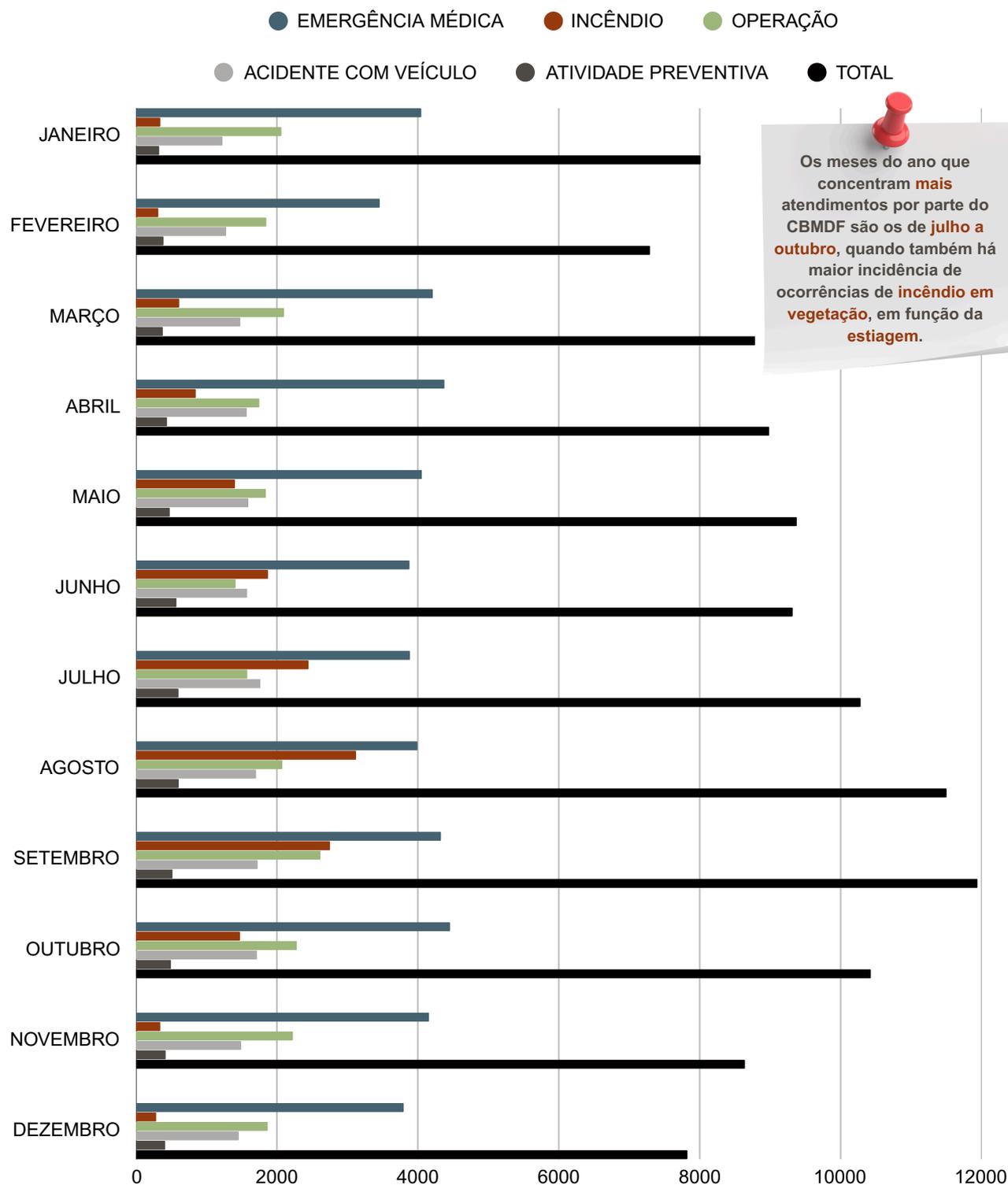
A tabela 5 apresenta o número detalhado de ocorrências operacionais registradas por mês ao longo do ano de 2022.

Tabela 5. atendimentos a ocorrências de urgência e emergência classificados por mês.

MÊS	EM	IN	OP	AV	AP	TOTAL
JAN	4490	576	2436	2297	385	10184
FEV	3819	581	2286	2407	476	9569
MAR	4696	969	2496	2801	438	11400
ABR	4810	1116	2066	2962	583	11537
MAI	4444	1760	2194	2892	614	11904
JUN	4210	2118	1717	2894	834	11773
JUL	4388	2716	1902	3332	919	13257
AGO	4372	3458	2418	3172	936	14356
SET	4687	2913	3003	3132	735	14470
OUT	4898	1799	2653	3166	743	13259
NOV	4590	614	2533	2748	683	11168
DEZ	4224	610	2267	2808	600	10509

ATENDIMENTOS A URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

INCIDÊNCIA QUANTO AO MÊS DO ANO





INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO

INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO

DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO (DINVI)



A Diretoria de Investigação de Incêndio (DINVI) é responsável pela análise técnica de incêndios e explosões, investigando a origem, causas e circunstâncias desses incidentes. Sua função é determinar se a ocorrência foi resultado de falha técnica, acidente ou ato criminoso, sendo que, nesse último caso, há colaboração com a Polícia Civil. A DINVI contribui para a prevenção de futuros incêndios, elaborando relatórios detalhados que servem como base para aprimorar a segurança contra incêndios e compreender suas dinâmicas, o que possibilita o desenvolvimento de técnicas mais eficazes de combate.

As ocorrências atendidas pelo CBMDF podem ser acionadas via telefone 193 ou por contato direto nos GBMs. Em 2022, elas eram registradas no Sistema de Gestão de Ocorrências (SGO-Fênix) e replicadas no SCIPWeb, sistema próprio do CBMDF.

Após o registro, a DINVI é acionada conforme protocolo interno. As informações cadastradas têm caráter investigativo e retroalimentam o ciclo operacional, resultando em uma classificação final ajustada pela DINVI, em grupos, de acordo com a sua natureza.

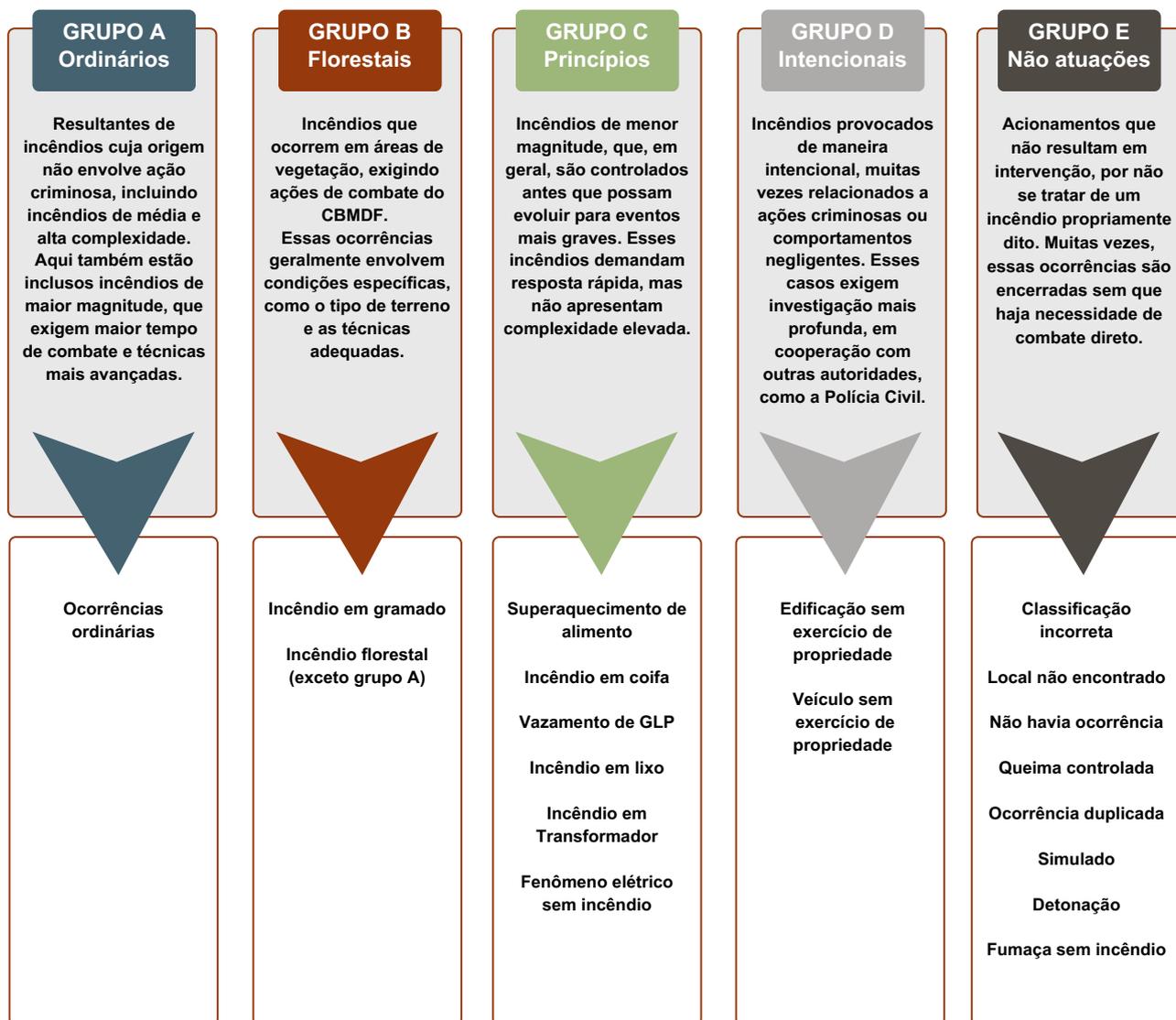
OCORRÊNCIAS ANALISADAS

15.945

Foram analisadas **15.945** ocorrências de incêndio no âmbito do DF no período compreendido entre 1º de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022.



CLASSIFICAÇÃO DOS INCÊNDIOS EM GRUPOS PARA PERÍCIA



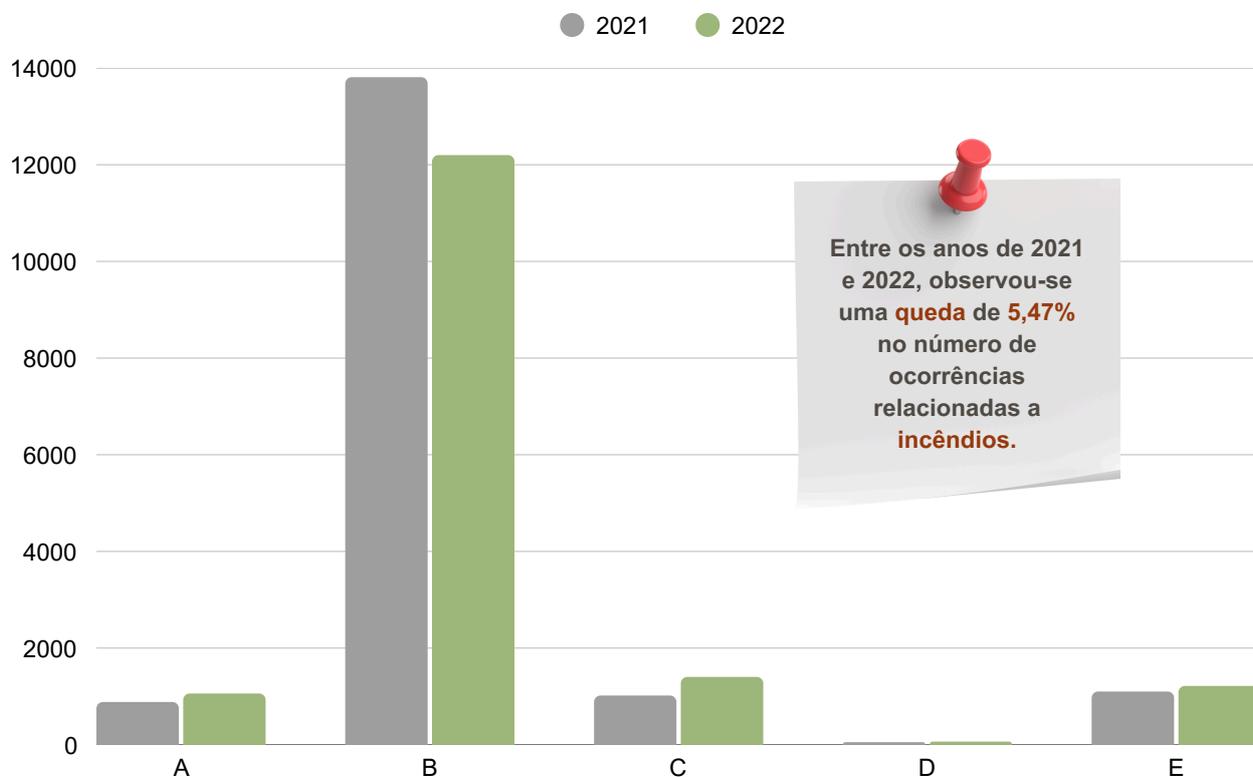
GRUPO	Quantidade	Porcentagem
GRUPO A	1.060	6,7%
GRUPO B	12.200	76,5
GRUPO C	1.403	8,8%
GRUPO D	65	0,4%
GRUPO E	1.217	7,6%

15.945
ocorrências analisadas

CLASSIFICAÇÃO DOS INCÊNDIOS EM GRUPOS PARA PERÍCIA

Tabela 6. Comparação histórica dos incêndios por grupo para perícia.

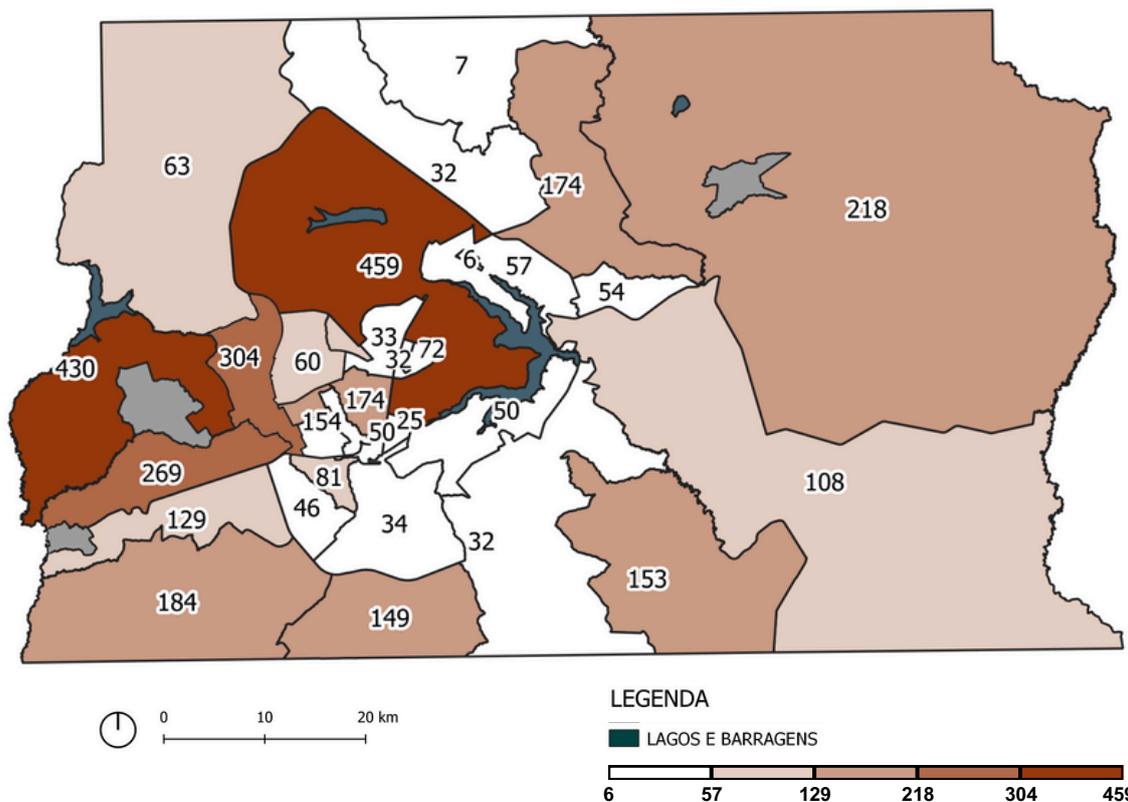
		2021	2022
GRUPO	A	884	1060
	B	13812	12200
	C	1018	1403
	D	53	65
	E	1101	1217
	TOTAL	16868	15945



Nota sobre os dados: Essa metodologia de organização de dados começou a ser aplicada apenas em meados de 2021, por isso a comparação histórica se iniciou a partir desse ano.

OCORRÊNCIAS ORDINÁRIAS

ONDE OCORREM OS INCÊNDIOS PERICIAVEIS NO DF?



Mapa 8. Distribuição geográfica dos incêndios periciáveis no DF. Nota: Os dados relacionados não consideram as ocorrências do grupo B (incêndio em vegetação)

O maior número de ocorrências de incêndios acontece nos locais de maior concentração populacional, como as regiões de Ceilândia e Taguatinga. O Plano Piloto, apesar de ter uma densidade demográfica menor que as áreas citadas, destaca-se pelo movimento pendular, recebendo uma grande quantidade de população durante o horário comercial, especialmente em dias de semana. Desta forma, observa-se um grande número total de incêndios, o maior entre todas as RAs analisadas individualmente.

O **COMAR II** é a região geográfica com o maior número de atendimentos às ocorrências de incêndio periciáveis no âmbito do DF.

OCORRÊNCIAS PERICIADAS EM CADA COMAR

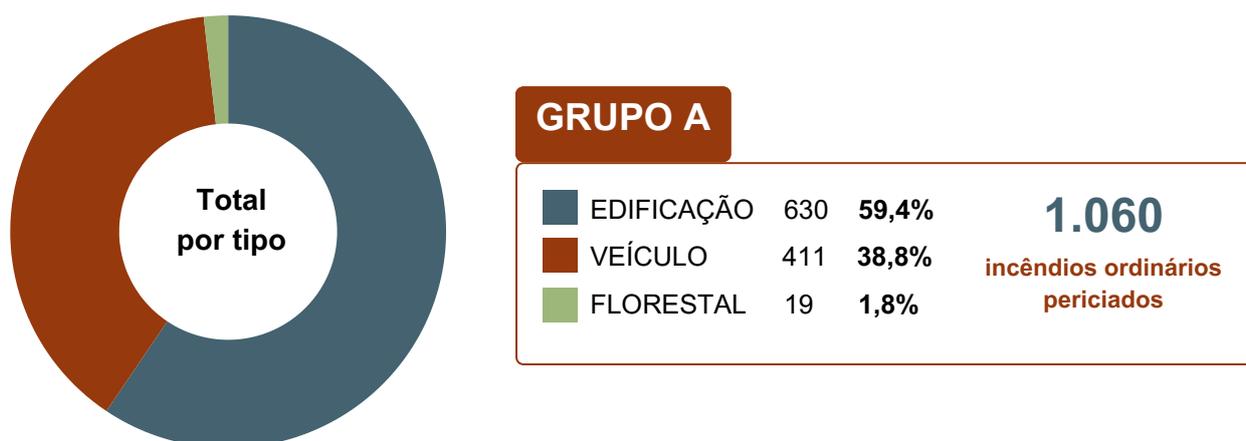
COMANDOS DE ÁREA

COMAR I	882	24%	COMAR II	1.280	35%
COMAR III	841	23%	COMAR IV	698	19%



CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO TIPO DE EVENTO

Os incêndios considerados pericíveis são os do grupo dos ordinários. Eles representam maior interesse para o CBMDF, devido ao seu porte e impacto. As informações obtidas nessas análises são essenciais para a retroalimentação do ciclo operacional e servem como base para orientar futuras ações preventivas. Esses incêndios podem ser classificados em três tipos principais: em edificações, veiculares ou florestais. No caso dos incêndios florestais pericíveis, eles ocorrem, em geral, nas áreas de preservação ambiental do DF, demandando atenção especial devido à sua localização e impacto ambiental.

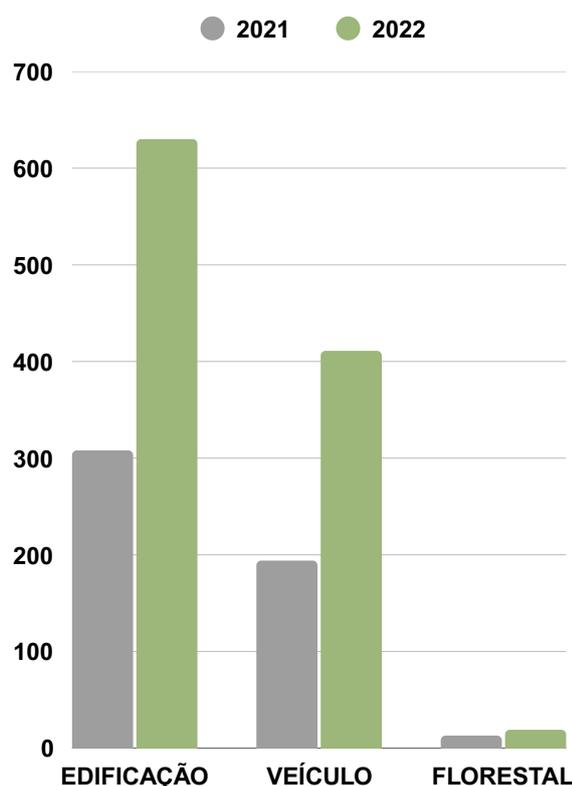


COMPARAÇÃO HISTÓRICA DOS INCÊNDIOS POR TIPO DE EVENTO

Entre os anos de 2021 e 2022, observou-se um **aumento de 19,9%** no número de **incêndios ordinários**.

		2021	2022
TIPO DE EVENTO	EDIFICAÇÃO	536	630
	VEÍCULO	333	411
	FLORESTAL	15	19
	TOTAL	884	1060

Tabela 7. Comparação histórica dos incêndios do grupo A.



OCORRÊNCIAS ORDINÁRIAS

INCIDÊNCIA QUANTO AO LOCAL ANALISADO

Os peritos em incêndios e explosões identificam, a partir da análise do cenário, duas localizações fundamentais: a **zona de origem** e o **foco inicial**. Essas áreas são definidas metodologicamente para compreender o ponto de partida do incêndio e as circunstâncias que levaram ao seu desenvolvimento.

ZONA DE ORIGEM

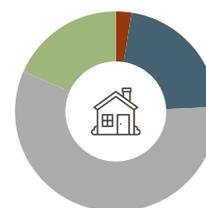
É definida como a área ou cômodo da edificação ou do veículo estabelecido pelo perito, dentro do cenário de incêndio, onde necessariamente o fogo teve início.

FOCO INICIAL

É definido como o menor local dentro da zona de origem no qual a fonte de calor, o material combustível e o oxidante reagiram entre si para produzir o fogo.

EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL

	Sala de Estar	21,7%		Garagem	2,6%
	Cozinha	18,4%		Quarto	57,3%



EDIFICAÇÃO COMERCIAL

	Sala de Estar	34,0%		Garagem	8,5%
	Cozinha	44,7%		Quarto	12,8%



VEÍCULO

	Compartimento de Carga	11,1%
	Compartimento de Passageiros	22,2%
	Compartimento de Motor	66,7%

